

# **PROPOSTA PEDAGOGICA DO COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO**

## **1. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA**

O Colégio Juvenal de Carvalho, localizado na Av. João Pessoa 4279, bairro Damas, CEP: 60435680, Fortaleza – CE, é um estabelecimento particular de ensino regular, fundado e mantido pela Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora (FMA) ou Salesianas de Dom Bosco. Atualmente, faz parte da Rede Salesiana de Escolas (RSE).

O Colégio mantém a Educação Básica nos seguintes níveis: Educação Infantil, Ensino Fundamental (distribuído em 9 anos) e o Ensino Médio. Além de oferecer o ensino regular aos seus educandos, presta ainda, um significativo serviço de responsabilidade social, mantendo o curso noturno, para alunos carentes do Ensino Médio. Adota também, o sistema de Educação Integral, atendendo crianças da Educação Infantil ao Ensino Médio. E, diante do novo perfil social que nos faz refletir e agir sobre o respeito às diferenças, busca inserir em seu cotidiano a Educação Inclusiva, possibilitando a ativa participação de seus alunos, considerando suas diferenças, no processo educacional, desenvolvendo suas habilidades e potencialidades de forma independente e autônoma.

O Colégio Juvenal de Carvalho se aprimora para a cada dia ampliar e imprimir a identidade Salesiana, para que seus profissionais sejam educadores que preparam crianças e jovens para enfrentar os desafios da sociedade moderna, incentivando-os a reconstruí-la à luz dos valores éticos e cristãos.

## **2. JUSTIFICATIVA:**

Acreditando que a educação é a base fundamental na formação da cidadania fortalecendo os valores da sociedade na qual estamos inseridos e na perspectiva de encontrarmos caminhos para as mudanças da atual complexa e contraditória realidade educacional, política e social do país, partindo de nossa realidade e ação enquanto instituição educacional, é que nos dispomos a reelaborar este Projeto. Aliado a isso, destacamos a urgência de reafirmar o compromisso com uma educação de qualidade que proporcione aos educandos o desenvolvimento das competências e das habilidades cognitivas, sociais e afetivas, contribuindo para a formação de cidadãos capazes de atuar com dignidade, justiça, responsabilidade e autonomia na sociedade em que vivem.

Tudo isso, com o intuito de renovar e inovar ações que venham desenvolver, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), da Lei das Diretrizes e Bases (LDB) e da Pedagogia Salesiana, através de atividades que mantenham interligadas a dimensão política e a dimensão pedagógica da Escola, uma vez que compreendemos a dimensão política como o compromisso com os interesses reais e coletivos do público escolar e a dimensão pedagógica como as ações educativas necessárias para que a escola cumpra com o seu propósito e sua intencionalidade e, que uma não pode ser priorizada em detrimento da outra.

Assim, adotaremos práticas pedagógicas contextualizadas e críticas, estimuladoras e promotoras da cidadania, que considerem o ser humano um ser global, social e histórico. Partindo de experiências e desenvolvendo uma política pedagógica voltada para um ensino e aprendizagem significativos, adequando as necessidades e limitações do meio social, integrando a comunidade educativa num processo contínuo e participativo, dentro dos princípios de uma gestão democrática.

### 3. REFERÊNCIAL TEÓRICO:

Educar exige a clareza em saber de onde se veio e para onde se vai. Esta, sem dúvidas, é a premissa básica para todo aquele que deseja indicar caminhos e possibilidades rumo à autonomia, condição necessária do discernir os caminhos e os desafios de conviver em sociedade.

A educação em nosso tempo possui o desafio de descortinar possibilidades de aprendizado com o auxílio de uma enxurrada de meios, técnicas, novidades e avanços tecnológicos, científicos e pedagógicos. Cada vez mais nota-se que educar exige uma integralidade de ações que incidam nas pessoas, e estas, tornem-se, reflexivas, ativas, conscientes, responsáveis, inovadoras, geradoras de comunhão e respeito, solidárias e sustentáveis ecologicamente, em outra palavra, autônomas.

O Colégio Juvenal de Carvalho difunde em sua comunidade educativa a herança pedagógica de Dom Bosco e, posteriormente de Madre Mazzarello, assumida como identidade da Rede Salesiana Brasil, que acredita na educação como integração das várias áreas do humano. Aqui se “aprende a aprender, fazer, ser, conviver, partilhar, crer”<sup>1</sup>, etc.

Com clareza no ontem de Dom Bosco e Madre Mazzarello é desejo no hoje, reafirmar que todas essas experiências são desenvolvidas no cotidiano, em clima de

---

<sup>1</sup> REDE SALESIANA DE ESCOLAS (CIB/CISBRASIL), *Projeto Pedagógico: Marco Referencia*. Brasília: Editora Salesiana, 2005. p.9.

família, no respeito e na acolhida da pessoa como um dom sempre rico em possibilidades de ser.

Sabe-se que embora Dom Bosco não sendo especificamente um teórico da educação, ele soube fazer da vida, da experiência com os jovens, um sistema educativo que foi eficaz em seu tempo e é atualíssimo no nosso século. O Sistema Preventivo Salesiano, assim chamado, é a realidade de Dom Bosco e em Dom Bosco. É a partilha da sua vida, do seu cotidiano e da dedicação incansável aos jovens abandonados pela sociedade e, neste sentido pode-se entender que Dom Bosco não é somente “educador” no sentido estrito e formal, mas, sua atividade é propriamente educativa<sup>2</sup>.

Dessa maneira, este estilo de educação remonta o cenário de uma pedagogia da presença e da preventividade já anunciada em outros tempos e por tantos outros educadores. E Nota-se, portando, evidenciado, um novo estilo, um modo novo de educar os jovens onde a prevenção é um caminho seguro rumo à experiência da autonomia na formação humana.

O XXI Capítulo Geral dos Salesianos de Dom Bosco, e as Linhas Orientadoras da Missão Educativa das Filhas de Maria Auxiliadora, reafirmam que “na mente de Dom Bosco e na tradição salesiana, o Sistema Preventivo tende sempre mais a identificar-se com o espírito salesiano: é, ao mesmo tempo, pedagogia, pastoral, espiritualidade, que associam numa única experiência dinâmica, educadores (como indivíduos e como comunidade) e destinatários, conteúdos e métodos, com atitudes e comportamento nitidamente caracterizados no ambiente educativo e em clima de familiaridade” (CG XXI, 96). O Sistema Preventivo, desse modo, se caracteriza como método educativo e espiritualidade, um sistema aberto e capaz de radicar-se nos mais diferentes contextos culturais. É ainda, um exemplo de humanismo pedagógico cristão, onde a centralidade da fé está indissolivelmente unida à apreciação dos valores presentes na história (LOME, 30).

Assim, sobejamente sabido está que o ambiente educativo é o espaço onde se desenvolve o desvelamento da vida, no crescente desejo de conhecer o mundo e as pessoas pela via indicativa de um projeto de vida.

Nesse sentido, a religiosidade insere-se na realidade do mundo salesiano, na perspectiva de um “movimento que educa e evangeliza através da escola, contribuindo

---

<sup>2</sup> REDE SALESIANA DE ESCOLAS, *Sistema Preventivo no âmbito da formação humano-pedagógica salesiana*. Brasília: CIB-CISBRASIL, 2009.p.5.

com o desenvolvimento da sociedade, a partir do patrimônio pedagógico herdado de São João Bosco e Madre Mazzarello<sup>3</sup>”.

Desde o seu início, tal método educativo revelou que a maior aposta lucrativa a ser desenvolvida era o crescimento humano e protagonista do jovem a partir de suas experiências diárias. Esse desenvolvimento brota do resultado do próprio crescimento pessoal e otimista que revela uma realidade nova, transformadora e concreta da própria vida.

Assim, o Sistema Preventivo nasce do desejo de fazer-se presença na vida dos jovens e guiá-los ao caminho que conduz à plenitude da formação humana, na verdade, aqui não basta que “os jovens saibam que são amados, mas, sintam-se amados”. A presença é para Dom Bosco, nitidamente, o fator essencial na relação educativa, ela é transversal a todos os processos e estratégias, assim como critério de escolha, de julgamento e de avaliação do cotidiano pedagógico<sup>4</sup>.

Ele definiu assim a proposta educativa do seu “Sistema Preventivo”:

O Sistema Preventivo consiste em fazer conhecer as prescrições e regulamentos de um Instituto e depois acompanhar os alunos, que sempre terão sobre eles o olhar vigilante do diretor e dos assistentes, que como pais amorosos falam, servem de guia, dão conselhos e amorosamente corrigem; em suma o Sistema Preventivo quer dizer: Colocar os alunos na impossibilidade de cometerem erros. Este sistema se apóia todo sobre a razão, a religião, e sobre a amorevolezza<sup>5</sup>

Este arcabouço preventivo, segundo a ideia da assistência-presença salesiana, é o próprio Dom Bosco. É testemunho e tempo dedicado a todos os jovens do século XIX que viviam abandonados e desprezados pela sociedade em ritmo de industrialização, que escravizava a população através do modo excludente e capitalista de economia. O seu método educativo, dessa maneira, surge como resposta a uma situação de precariedade que envolveu a juventude de seu tempo e se estende até hoje como proposta comprovadamente eficiente para a educação da juventude.

---

<sup>3</sup> DICASTÉRIO PARA A PASTORAL JUVENIL SALESIANA, *A Pastoral Juvenil Salesiana: quadro de referência fundamental*. Tradução: Padre Luís Antonio Carlos Altieri. São Paulo: Editora Salesiana, 1998.p. 70.

<sup>4</sup> INSTITUTO DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA, *Para que todos tenham Vida e Vida em Abundância: linhas orientadoras da missão educativa das FMA*. Turim: Editricce, 2005.p.34.

<sup>5</sup> BRAIDO, Pietro, *Don Bosco Educatore*. Scritti e testimonianze. Roma: LAS, 1992.p. 254.

Pedagogia e religiosidade sempre marcaram as vidas de São João Bosco e Madre Mazzarello. Sendo elas importantes, tornam-se as características essenciais na proposta educativa salesiana. São João Bosco é o pastor dos jovens e foi partindo dessa missão que Ele cumpriu o papel de educador dos jovens. Ele é o iniciador de uma verdadeira escola de espiritualidade apostólica, nova e atraente. Esta escola é do seu jeito, segundo o seu coração, a partir da sua compreensão da vida e das experiências nela vividas. "É um educador-sacerdote que viveu o seu sacerdócio na educação dos jovens".<sup>6</sup> Do mesmo modo Madre Mazzarello, que imbuída do fazer e do ser de Dom Bosco, estendeu também às jovens do seu tempo.

Pode-se afirmar que a Pedagogia Salesiana é, portanto, uma cultura espiritual, que entende o ser humano à luz do projeto salvífico de Deus, onde Deus é amor e fundamento último de toda a realidade; é Ele a fonte do existir e do sentido da vida. É o criador do homem, e de sua liberdade. Assim, a experiência educativa salesiana se identifica com a atividade salvadora e santificadora da Igreja Católica. É uma proposta de evangelização, para "a maior glória de Deus e a salvação da pessoa".

É preciso entender, por conseguinte, a espiritualidade, aqui descrita, sem preconceito religioso e dentro de uma nova antropologia. Espiritualidade não contrapõe espírito ao corpo, pelo contrário, integra-os a serviço da vida. O Sistema Preventivo como espiritualidade é como um referencial holístico que inspira o processo educativo em todas as suas dimensões.

Por ser livre e envolvente essa experiência educativa, revela uma forma de organização que não se caracteriza na separação das obrigações sociais das obrigações religiosas. Em Dom Bosco, para ser um bom cristão, é imprescindível ser concomitantemente um bom cidadão. A metodologia no formato da *Razão, Religião e Amorevolezza*\* visa, portanto, dar a conotação da vida completa do jovem e do educador, como ação puramente educativa e pastoral.

O Sistema educativo de Dom Bosco, como toda a ação pastoral e a espiritualidade... Concebeu e realizou a própria obra

---

<sup>6</sup> AUBRY, J. e SECCO, Miquelina, *O Sistema preventivo: caminho de santidade - Cadernos Salesianos* n25. São Paulo: Editora Salesiana Dom Bosco 1982,p. 21.

\* O Sistema Preventivo conjuga razão (capacidade de avaliar todas as coisas com sentido crítico e a descobrir o valor autêntico das realidades terrenas, respeitando-lhes a autonomia e a dignidade), religião (promove um diálogo de vida entre Deus e as pessoas) e "amorevoleza" (manifesta-se como acolhida incondicional, relação construtiva que desperta iniciativas, partilhas de alegrias e de dores; capacidade de traduzir em sinais o amor educativo), como princípios que indicam uma visão harmônica da pessoa dotada de razão, afetividade, vontade, abertura ao transcendente.

educativa para a consecução de fins ao mesmo tempo antigos e novos, levando os jovens a acolher e formar em si, tanto a fidelidade à perene novidade cristã quanto à capacidade de inserir-se em uma sociedade libertada.<sup>7</sup>

A pedagogia Salesiana que se desenvolve, portanto, a luz de Dom Bosco e Madre Mazzarello, deve ser relida hoje, dentro e a partir de uma visão unitária de uma série de crenças que fundamenta e desenvolve a ação educativa de “educar evangelizando e evangelizar educando”, em um humanismo otimista, na promoção integral da pessoa, na educação em clima de familiaridade, na presença gratuita, ativa e individualizada que gera uma espiritualidade integradora e unificadora. Isso obriga a pensar a escola como espaço privilegiado de comunicação de ideias e ideais, de reflexão e ação, de solidariedade e respeito às diferenças<sup>8</sup>.

Este estilo de educação, enfim, reforça que o ato educativo é essencialmente relação entre a política da juventude, da família, do tempo livre, da cultura, da saúde, da instrução, da segurança social, das expressões sócio-culturais, da comunicação e do respeito à vida.

## **4. A EDUCAÇÃO NO COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO**

### **4.1 - COMPROMISSO INSTITUCIONAL**

Sintonizado com os desafios das Leis e programas educacionais do Brasil, o Colégio Juvenal de Carvalho segue as orientações da Lei das Diretrizes e Bases (LDB) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do Ministério da Educação e Cultura (MEC) e Conselho Nacional de Educação (CNE) e as normas e orientações do Conselho Estadual de Educação (CEE/CE), nova Matriz Curricular do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), as orientações do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Por possuir um Certificado de Filantropia executa uma política social de acordo com a Lei **Nº. 12.101/2009**. Está também, em permanente diálogo com o carisma dos fundadores, nosso projeto de escola é centrado nas relações entre pessoas comprometidas com a transformação da realidade em que estão inseridas, visando à contínua e indispensável

---

<sup>7</sup> BRAIDO, Pietro, *Prevenir não reprimir: o sistema educativo de Dom Bosco*. São Paulo: Editora Salesiana, 2004. p. 211.

<sup>8</sup> REDE SALESIANA DE ESCOLAS (CIB/CISBRASIL), *Projeto Pedagógico: Marco Referencia*. Brasília: Editora Salesiana, 2005. p.9.

formação de uma comunidade educativa: é esse o desafio que o legado pedagógico de Dom Bosco (1815-1888) e de Madre Mazzarello (1837-1881), fundadores da Família Salesiana, apresenta para nossa instituição assim como para toda a rede salesiana espalhada pelo mundo.

De acordo com os princípios que fundamentam a ação educativa salesiana e com as orientações da UNESCO, nossa escola se constitui como:

- espaço educativo para **aprender a aprender**, resgatando a função primeira da escola, que busca formar a pessoa, preparando-a para discernir e enfrentar as mudanças da sociedade em constante transformação;
- espaço educativo para **aprender a fazer**, no qual sejam oferecidas as condições, proporcionais ao seu estágio de desenvolvimento, para a aquisição de habilidades e competências práticas;
- espaço educativo para **aprender a ser**, isto é, favorecendo as condições para a construção e enriquecimento da identidade pessoal e coletiva;
- espaço educativo para **aprender a conviver**, o que significa que, além de acolher o aluno e sua família em uma comunidade diferenciada, a forma de trabalho deve permitir a vivência de situações especialmente planejadas para a formação de uma identidade ativa e solidária com o grupo social;
- espaço educativo para **aprender a crer**, tanto em relação aos valores essenciais à convivência humana e à promoção da dignidade da pessoa quanto em relação aos valores transcendentais cristãos.

Em nova fase de organização, as escolas salesianas no Brasil, se constituem oficialmente, a partir de 2003, como **Rede Salesiana de Escolas – RSE**. As características das escolas/RSE podem ser expressas com as seguintes características: são centros:

- a) que oferecem **educação eficiente e qualificada**.
- b) inspirados nos **valores evangélicos**, com proposta de crescimento na **fé**;
- c) portadores do **espírito** e da **pedagogia salesiana**;
- d) com **função social** consciente.

#### **4.2. Projeto de Pessoa e Sociedade**

A educação salesiana está a serviço da formação integral da pessoa. Sua missão é “fornecer razões de vida e de esperança às novas gerações mediante um saber e uma cultura elaborados criticamente, com base na concepção da pessoa e da vida, inspirada

nos valores evangélicos”. Partindo do perfil do jovem que habita nosso tempo/espço, a educaço que oferecemos quer possibilitar a formaço crtica, tica, social e poltica do educando, possibilitando-lhe o exerccio renovado de uma cidadania participativa, construtiva e solidria.

Meta de nossa aço educativa t o “Bom cristio e **honesto cidado**” capaz de:

- a) descobrir o sentido de suas vidas num contexto mutavel, flexivel, de mltiplos significados;
- b) descobrir o prazer de construir a prpria identidade com liberdade e responsabilidade;
- c) comprometer-se consigo mesmo e com os outros, mediante a vivncia de uma cidadania ativa e responsavel;
- d) buscar a felicidade mediante o desenvolvimento de suas capacidades, da convivncia e da interaço solidria;
- e) construir uma sntese entre vida, cultura, cincia e fe;
- f) compreender todas essas tarefas como um caminho (itinerrio) para o crescimento contnuo, a vida inteira.

*(Referncias – 8- A UNESCO no relatrio da Reunião Internacional sobre Educaço para o Sculo XXI apresenta as quatro grandes necessidades de aprendizagem dos cidados do milnio apenas iniciado s quais a educaço deve responder: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. E insiste em que nenhuma delas deve ser negligenciada.*

*9 Cf. Quadro de Referncia da Pastoral Juvenil Salesiana – Dicastrio para a Pastoral – SDB / Roma – 2a edio em portugus - 2005*

*10 - Congregao para a Educaço Catlica, As pessoas consagradas e a sua misso na escola. Cidade do Vaticano, 2003, n.84*

*([www.vatican.va/roman\\_curia/congregations/ccatheduc/documents](http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/ccatheduc/documents)).*

*11- “Honesto cidado-bom cristio”: expresso de D. Bosco que sintetiza a meta educativa salesiana).*

### **6.3. Crenas e Valores**

Algumas **crenas** sustentam a misso da Comunidade Educativa:

- a) na comunidade educativa, todos s educadores e vivem esta sua misso como compromisso de vida;



- b) todo educando traz consigo potencialidades para o desenvolvimento e a prática do bem;
- c) o educando é o protagonista de sua própria formação e de sua história;
- d) é possível “educar evangelizando e evangelizar educando”;
- e) nosso estilo de educação configura-se não só como método, mas também como espiritualidade;
- f) a reciprocidade é o melhor caminho tanto para se entender o relacionamento entre as pessoas como para promovê-lo.

Alguns **valores** motivam a operacionalização da ação educativa:

- a) a assistência-presença do educador entre os educandos;
- b) a preventividade, uma das marcas da proposta educativa salesiana, entendida como geradora de um conjunto de atitudes e ações no relacionamento entre educador e educando, em vista do futuro, na consciência de que é melhor “prevenir do que reprimir”;
- c) o ambiente educativo, que favorece o relacionamento em um clima de acolhida, de alegria e de corresponsabilidade;
- d) as forças interiores, configuradas no trinômio razão, religião e amor educativo, às quais se faz constante apelo na experiência educativa salesiana.

#### **6.4. Educação Inclusiva**

Tendo em vista a construção de um novo tipo de sociedade que traz a concepção do respeito às diferenças, a Educação Inclusiva deve estar presente no dia a dia dos cidadãos permeando as dimensões familiar, escolar, profissional e social como um todo.

A Educação Inclusiva implica uma visão diferente da Educação atual, até hoje baseada na homogeneidade e não na diversidade. Ela considera que cada aluno tem necessidades educativas e características próprias, fruto de sua procedência sociocultural e suas condições pessoais quanto a motivações, competências e interesses que mediatizam os processos de aprendizagem, fazendo que ele seja único e irrepetível em cada caso. As diferenças são uma condição inerente ao ser humano e, portanto, a diversidade está dentro do “normal”. (Documento Referencial da Escola Salesiana na América: III Encontro Continental – Rede Salesiana de Escolas, p.67, 2008.)

Nesse sentido, o Colégio Juvenal de Carvalho busca garantir o direito de todos os seus alunos em suas diferenças, possibilitando a participação ativa dos mesmos no

processo escolar, enfatizando habilidades e potencialidades do indivíduo na superação das dificuldades e fazendo com que cada um exerça o seu papel de forma digna, independente e autônoma.

Tomando como base a Resolução Nº 0456/2016 do Conselho Estadual de Educação do Estado do Ceará, o Colégio Juvenal de Carvalho promove a matrícula de todos os alunos, em classes comuns, quaisquer que sejam suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais e linguísticas, atendendo alunos com deficiência e buscará parcerias de oferta da Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) juntamente com o AEE (Atendimento Educacional Especializado) na figura de um profissional capacitado, estabelecendo o devido cronograma de atividades, seguindo as atribuições mencionadas no Art. 18 da resolução acima citada.

O Colégio Juvenal de Carvalho se coloca disponível para realizar mudanças gradativas e contínuas na adoção de práticas inclusivas para a efetivação da inclusão, planejando ações como formação continuada para os professores, discussões, grupos de estudo, levantamento de dados a fim de melhor organizar o plano de trabalho da unidade escolar, abrindo espaço para a cooperação, diálogo, solidariedade, criatividade praticados por todos da comunidade escolar.

Portanto, esse é o grande desafio que a inclusão nos propõe: lidar com a diversidade, adaptando o ensino ao ritmo de aprendizagem de cada aluno, ajudando-o a progredir e ter experiências significativas em um ambiente educacional favorável com igualdade de direitos e de oportunidades.

#### **4.4. Educação integral**

Esse tipo de formação implica uma ação educativa capaz de proporcionar o desenvolvimento harmônico e progressivo de todas as dimensões do ser humano, a saber:

- a) da **dimensão psicomotora**, para a aceitação do próprio corpo, a potencializando das habilidades físicas e motoras, a aquisição de hábitos saudáveis de vida e o desenvolvimento do sentido crítico em relação a estereótipos sociais;
- b) da **dimensão intelectual e cognitiva**, para selecionar e organizar informações, de modo a integrar criticamente as aprendizagens e enfrentar as múltiplas situações da vida;

- c) da **dimensão psicoafetiva**, para orientar o desenvolvimento da autonomia pessoal e a consolidação harmônica da própria personalidade;
- d) da **dimensão das relações interpessoais**, para favorecer a adoção de atitudes de participação no grupo e de respeito para com os outros;
- e) da **dimensão ético-social**, para desenvolver o sentido de cidadania, de pertença a determinado grupo social, de acolhida do diferente e de cooperação na construção de um mundo mais habitável, justo, solidário e humano;
- f) da **dimensão transcendente**, para comprometer-se na procura de respostas sobre o ser humano, a história e o mundo, abrindo-se à experiência religiosa na perspectiva de um projeto de vida mais amplo e feliz.

#### **4.5. Formação em valores e atitudes**

Acreditamos que a educação possa promover a autonomia dos educandos, tanto nos aspectos intelectuais e cognitivos, como no desenvolvimento afetivo, social e moral. Essa autonomia tem como pontos culminantes, a construção da identidade da pessoa, a conquista de um conceito positivo sobre si mesma e a formulação de um **projeto de vida** vinculado a valores.

##### **4.5.1. Construção da identidade**

Para colaborar na construção da **identidade do educando como pessoa**, os educadores do Colégio Juvenal de Carvalho, se propõem a estimular:

- a) a alegria pelo dom da vida, com cuidado pela saúde do corpo;
- b) a autoestima e o sentimento de segurança pessoal, com consciência e autocrítica;
- c) a independência e a liberdade, o sentido de responsabilidade, a capacidade de enfrentar as situações com critérios próprios e de resolver criativamente os problemas;
- d) a bondade, a integridade, a disposição de manter normas de conduta pessoal e de trabalho coerentes com as convicções próprias;
- e) a abertura para mudanças e para a formação continuada.

##### **4.5.2. Relacionamento com os outros**

Neste âmbito, os educadores do Colégio Juvenal de Carvalho se propõem a intensificar:

- a) a capacidade de amar, de dar e receber afeto sem vínculos de dominação ou de dependência;

- b) o respeito para com todos, expresso pelo modo cordial de acolher as pessoas e pelos sentimentos de apreço e de amizade;
- c) a valorização do grupo humano ao qual pertence, da sua história e cultura e o respeito pelas diferentes maneiras de pensar e pelas distintas sociedades e culturas, cultivando a tolerância e o espírito democrático;
- d) o sentido de justiça e de solidariedade, a preocupação com os problemas dos indivíduos e da sociedade, atitudes de serviço, diálogo e compromisso com a defesa dos direitos humanos, da paz, dos mais vulneráveis, da vida;
- e) a capacidade de viver em paz diante da incerteza da ambigüidade e do provisório.

#### **4.5.3. Interação com o meio ambiente e a cultura**

Para esta interação, os educadores do Colégio Juvenal de Carvalho se propõem a desenvolver:

- a) a consciência de que o patrimônio natural e social é um bem destinado a todos, merecendo, portanto, respeito e cuidado;
- b) a valorização crítica da contribuição científica e técnica e o apreço de sua função a serviço do ser humano;
- c) as habilidades necessárias para o uso crítico da mídia e das novas linguagens e novas tecnologias na sociedade do conhecimento, em vista de uma cultura de solidariedade e paz.

#### **4.5.4. Abertura à transcendência**

Neste nível, os educadores se propõem a aprofundar:

- a) o interesse por descobrir o sentido da vida e da história;
- b) a confiança na pessoa e em suas possibilidades;
- c) a percepção das aspirações profundas do coração humano e das limitações da realidade para satisfazê-las;
- d) o reconhecimento dos questionamentos profundos levantados pela vida e pelo mundo, da insuficiência das respostas técnicas e de que nenhuma ciência consegue explicar totalmente a realidade;
- e) uma leitura cristã da história, da sociedade e do mundo.
- f) a comunhão com a Igreja Católica nas instâncias local, regional, nacional e mundial.

#### **4.6. A comunidade educativa**

A comunidade educativa é uma realidade complexa em construção e crescimento. É o primeiro elemento fundamental para a realização da proposta salesiana de educação. Sujeito e ambiente da ação educativo-pastoral, essa comunidade exige convergência das intenções e convicções por todos os envolvidos.

Os **educandos** dão sua contribuição original e criativa, de acordo com sua idade e grau de maturação. Eles estão no centro da missão educativa e são chamados a ser protagonistas do crescimento e da vida da comunidade.

Os **pais** são os primeiros responsáveis pela educação de seus filhos. O reconhecimento desta responsabilidade é expresso pela partilha do projeto educativo que constitui um terreno de diálogo, confronto e colaboração.

Os **educadores religiosos e leigos** oferecem à comunidade educativa sua contribuição específica como pessoas engajadas na sociedade com um projeto de vida diferenciado, e com competência profissional.

#### **4.7. Normas de convivência**

Uma comunidade que quer educar e educar-se elabora, em diálogo crítico e propositivo com os seus membros, estratégias educativas e normas de convivência claras e capazes de favorecer a consecução de seus objetivos relacionais.

Em espírito de família, os educadores salesianos integram a disciplina e o limite como fatores significativos na construção das normas de convivência. Estas se baseiam em alguns princípios essenciais ao bom relacionamento entre as pessoas e procuram assegurar:

- a) uma convivência saudável de pessoas dotadas de inteligência e vontade livre e, portanto, responsáveis por seus atos e suas conseqüências;
- b) a prática eficiente de direitos e deveres, decorrentes da própria natureza de pessoa e da comunidade escolar;
- c) a expressão de crenças e valores do Projeto Educativo-Pastoral Salesiano.

## **5. CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO**

### **5.1. CONCEPÇÃO CURRICULAR NA VISÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO PASTORAL DA RSE**

O currículo, entendido dentro de um processo social contextualizado, deseja moldar um projeto educativo e, como, tal veicula pressupostos, concepções, valores e visões da

realidade. É o currículo que descreve as ideias que sustentam o projeto educativo, orienta as escolhas dos conteúdos e métodos de ensino, de modo a transformar ou qualificar as práticas existentes.

Currículo e contexto se determinam mutuamente, o que significa que uma mudança curricular vem junto, ou até mesmo depois, de mudanças de contextos escolares.

## **5.2. ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DO PLANO CURRICULAR**

### **5.2.1. ESTRUTURA DO SISTEMA**

- **A configuração das equipes tanto administrativa quanto pedagógica** – acompanhar de perto as inovações
- **O trabalho coletivo** – rompe o estilo individualista de trabalhar. Tem a função de garantir a coerência de estilos pedagógicos e de encaminhamentos dos problemas educacionais, uma vez que a oportunidade de toda a equipe de educadores pensar sobre um aluno facilita a percepção do aluno por inteiro.

### **5.2.2. ESPECIFICAÇÃO DE ÁREAS**

A proposta salesiana baseada na razão, na religião e no amor educativo, aspectos que estão interrelacionados tanto nos fins e conteúdos, como nos métodos e meios, visando o desenvolvimento integral da criança e do jovem, apresenta o currículo levando em conta a cultura herdada da humanidade e as questões modernas do homem e da sociedade. Nesta perspectiva, procura superar a educação meramente especializada ou acadêmica.

A perspectiva salesiana, além da valorização das pessoas em seu processo de individualização e socialização, valoriza as realidades terrenas, mantendo o sentido crítico, cuidando da preparação para a liberdade, para a vida e para uma profissão.

Deste modo, a organização em áreas permite reunir os conhecimentos que compartilham os mesmos objetos de estudo e facilita a comunicação e o desenvolvimento de uma prática escolar integradora e crítica. É preciso ter consciência que em cada aula, se desenvolvem valores, linguagens, se realizam investigações e se apresentam contextos.

A organização por áreas pode significar uma forma de descompartmentalizar o ensino e romper com a taylorização, o método de “fábrica”, que vemos hoje instalado em muitas escolas.

As áreas propostas neste projeto curricular são as mesmas dos Parâmetros Curriculares Nacionais, em especial os do Ensino Médio (PCNEM), com as devidas adaptações para o Ensino Fundamental. São elas:

- a) Linguagens e Códigos: Língua Portuguesa
- b) Ciências da Natureza e Matemática: Ciências e Matemática, Química, Física e Biologia.
- c) Ciências Humanas: Ensino Religioso, Geografia e História.

A organização por área fortalece o trabalho coletivo e a formação continuada de professores.

A integração entre as disciplinas e as áreas ocorre através do ensino para o desenvolvimento de habilidades escolares comuns, como:

- LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DIFERENTES LINGUAGENS: textos narrativos, poéticos, informativos, etc.
- ESCRITA: produção de textos em diversas linguagens; organização e registro de informações.
- EXPRESSÃO ORAL: exposição de ideias com clareza, argumentação coerente, analisar argumentações de outras pessoas.
- ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE FATOS E IDEIAS: coleta e organização de informações, estabelecimento de relações, formulação de perguntas e hipóteses.
- MOBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES, CONCEITOS E PROCEDIMENTOS EM SITUAÇÕES DIVERSAS.

Pela caracterização das áreas e pela responsabilidade de formação dos alunos para o mundo em constante mudança, todas as disciplinas incluem/incluirão **EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA** e a utilização de recursos de informática.

Visando à formação integral do aluno até o Terceiro ano o professor que ministra as aulas das disciplinas do núcleo comum (Port., Mat., Hist., Geo. e Ciên) será **polivalente**. Nessa fase da escolaridade visa evitar a fragmentação dos conteúdos, do tempo, das aprendizagens, além de ampliar a possibilidade de acompanhamento, pelo professor, dos alunos, sua aprendizagem, suas eventuais dificuldades e formas de transpô-las. Também favorece o estabelecimento de vínculos mais efetivos entre professores e alunos.

Para garantir o princípio da integração do conhecimento pelas áreas e a aproximação desta proposta aos PCNs.

- A disciplina de matemática passa a conter o desenho geométrico no Ensino Fundamental, que deixa de existir como disciplina.
- A disciplina de Ciências do Ensino Fundamental contém os conhecimentos adequados a esta faixa da escolaridade com relação à Biologia, Física e à Química, de modo a não haver separação entre essas ciências em todas as séries do 1º ao 9º ano.
- Deixam de existir as frentes no Ensino Médio, de modo que cada disciplina passa a articular os diferentes ramos que constituem de modo natural e com o objetivo da melhor aprendizagem do aluno.

### 5.2.3. CONTEÚDOS MÍNIMOS

Os conteúdos mínimos a serem trabalhados em cada área do currículo terão sua base naquilo que está indicado nos Referenciais e Parâmetros Curriculares Nacionais do MEC, considerando que cada escolha e inserção de um conteúdo deve considerar elementos básicos para iniciar os alunos na sociedade na qual vivem.

Constituem-se conteúdos mínimos de um currículo as aprendizagens em termos de habilidades escolares que são inerentes a todas as áreas, tais como leitura, escrita, resolução de problemas e uso da tecnologia.

Todas as áreas e matérias devem perseguir, por exemplo, **a formação do leitor e escritor**, cada qual com suas linguagens e formas textuais.

Outra **habilidade escolar** a ser valorizada por todas as disciplinas é a da **pesquisa**. Relacionada à leitura e à escrita, ela deve ser entendida não apenas como a coleta de informações, mas como aprendizagens das diferentes formas de coleta, com a capacidade de escolha e decisão sobre o que é adequado ou não com a interpretação lúcida dos dados obtidos.

#### **5.2.4. CONTEÚDOS EXPANDIDOS**

A proposta salesiana enfatiza a importância das relações interpessoais, ou seja, além de ensinar os conteúdos específicos, a escola é responsável pelo desenvolvimento de atitudes e valores apresentados aos alunos.

- Atitudes que permitam ao aluno aprender fazem parte dos conteúdos de ensino (formar posturas adequadas para aprender na escola e fora dela).
- Valores da vida e da paz fazem parte do ensino
- A dimensão cultural de nossa sociedade está contemplada no currículo na forma de atividades específicas: integrando ao currículo os temas atuais sem deformá-los ou reduzindo-os a meras apresentações folclóricas.
- A parte diversificada abrange o estudo do Ensino Religioso e Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol), assim mencionada abaixo:
  1. O Ensino Religioso, visto como “Estudo do fenômeno religioso”, entendendo-se por fenômeno religioso a atitude dinâmica de abertura da pessoa para o sentido mais radical e mais profundo de sua existência, e o compromisso de vida coerente com a comunidade humana, que se relaciona nas várias dimensões da vida; será ministrado como parte diversificada em todas as séries.
  2. O estudo da Língua Estrangeira que, pelas características e necessidades do colégio, a partir da Educação Infantil a 3ª série do Ensino Médio como obrigatório, e o Espanhol como optativo, da 1ª a 3ª série do Ensino Médio.

#### **5.2.5. TEMPOS E ESPAÇOS**

Para viabilizar o currículo pretendido, apresentamos algumas indicações:



- Até o 3º ano existe **um** professor polivalente responsável pela classe. No 4º e 5º ano existem dois professores que se revezam que respondem duas ou três disciplinas, além de especialistas para algumas áreas. É importante que as aulas que exigem maior concentração e reflexão sejam ministradas nos primeiros horários do dia evitando-se a constante interrupção das atividades de ensino.
- Aulas a partir do 6º ano, no mínimo, 50 minutos a partir do 6º ano.
- A partir do 6º ano, as disciplinas com maior carga horária devem ter alguma aula dupla, de modo a favorecer o tempo para a realização de atividades mais complexas.
- O planejamento deve prever o tempo para o trabalho coletivo e a formação continuada dos professores.
- O sistema de avaliação será trimestral da Educação Infantil à 3ª série do EM.
- O tempo para as atividades culturais também deve ser previsto na grade curricular.

## **6. CONCEPÇÃO DE ENSINO.**

Nossa concepção de ensino norteia-se nos princípios estabelecidos pela Rede Salesiana de Escolas que orienta ações sistemáticas, cuidadosamente planejadas, em torno das quais, conteúdo e forma, articulam-se permanentemente. As atividades permitem que o professor e o aluno compartilhem parcelas cada vez maiores de significados em relação aos conteúdos do currículo escolar. A apropriação de conhecimento acontece como um processo ininterrupto de transformação e de atribuição de significado e, ainda, de estabelecimento de relações entre esses significados.

O ensino desafia-nos a um processo de ensino e aprendizagem consistente na vida de nossos educandos, através da formação de competências, habilidades, valores, atitudes e de uma presença significativa no contexto cultural e social em que nos encontramos.

Na prática escolar, essa perspectiva implica articular o ensino e a aprendizagem, o conteúdo e a forma de transmiti-lo, proporcionando cada vez mais um ambiente escolar favorável à aprendizagem, no qual todas as ações venham a favorecer o processo múltiplo, complexo e relacional de conhecer e incorporar dados novos ao repertório de significados, de modo que aquele que aprende, possa utilizá-los na compreensão orgânica dos fenômenos e no entendimento da prática social.

Nossa concepção de ensino baseia-se, simultaneamente, no contexto sócio-cultural e político no qual os educandos estão inseridos, no seu desenvolvimento e no seu processo de construção de conhecimento, bem como no saber sistematizado historicamente.

Assim, o currículo escolar está em permanente construção que, respaldado nos princípios da filosofia salesiana, assegura a unidade, a coerência e a profundidade da ação pedagógica.

A linha teórica que fundamenta a práxis é sócio interacionista, que preconiza que todo conhecimento é resultado das interações do sujeito com o meio. Nessa abordagem, temos como representantes teóricos Piaget (cognição/desenvolvimento), Vygotsky (socialização) e Wallon (afetividade), que defenderam a ideia de que precisamos respeitar o educando enquanto “SER”, capaz de aprender.

Com isso, o foco deixa de ser o “como se ensina” para o “como se aprende”, oferecendo ao educando espaço e orientação para que ele possa com autonomia, desenvolver todas as suas potencialidades, integrando o saber que já tem aos novos conhecimentos que desenvolve a cada dia, em situações contextualizadas de aprendizagem. Desse modo, a análise de situações e fatos do cotidiano ocupa lugar de destaque, caracterizando o valor de um saber para a vida que seja significativo para o crescimento do indivíduo hoje.

Os princípios, já citados estabelecem que a aprendizagem é uma construção pessoal que o aluno realiza com a ajuda de outras pessoas. Essa construção pode atribuir significado a um determinado objeto de ensino, implicando no protagonismo da pessoa que aprende seu interesse e disponibilidade, seus conhecimentos prévios e sua experiência.

Em tudo isso, desempenha um papel imprescindível a figura do educador que é sempre presença, ajudando a detectar um conflito inicial entre o que se sabe e o que se deve saber, contribuindo para que o aluno se sinta capaz e com vontade de resolvê-lo. O conteúdo é apresentado como um desafio, cuja resolução terá alguma utilidade em seu cotidiano. O educador atua apoiado pela comunidade educativa, como mediador, considerando as possibilidades e limites manifestados pelo aluno, visando sua realização autônoma.

## **7. CONCEPÇÃO DE APRENDIZAGEM**

O Colégio Juvenal de Carvalho compreende a aprendizagem dentro dos pressupostos da pedagogia salesiana, que por sua vez está em sintonia com as teorias da aprendizagem significativa. Destacamos dentre os teóricos, David Ausubel (2003), que investigou os vários tipos de aprendizagem, enfatizando a aprendizagem por descoberta, na qual a motivação e a possibilidade de escolha por parte dos alunos desempenham um papel fundamental neste processo; Piaget (1971) que trouxe conceitos que facilitaram o entendimento de como ocorre o processo de aprendizagem no indivíduo; e Vygotsky (2003) que entende a interação social como sendo fundamental para a transmissão dinâmica do conhecimento e a zona de desenvolvimento proximal como a distância entre o nível de desenvolvimento cognitivo real do indivíduo e seu nível de desenvolvimento potencial.

Neste contexto, o aluno traz em sua bagagem cognitiva conhecimentos prévios aos quais novos conhecimentos vão sendo construídos. Assim, quando a aprendizagem

se realiza, o sujeito é visto como alguém que constrói o conhecimento pela ação, exercendo, também o ambiente, um papel relevante nessa construção.

O processo ensino/aprendizagem se consuma quando os educadores e educandos compartilham dos significados a respeito do objeto de ensino e estes incidem no seu cotidiano, desafiando, provocando e expandindo o conhecimento formal e sistematizado, desde que seja significativo para o aluno.